



## AVALIAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES EM ÁREAS DE PLANTIO DE ERVA-MATE COMO SUBSÍDIO À RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS DEGRADADOS

SANTOS, Gerson Luiz dos<sup>1</sup>; SCHEIDT, Ana Paula<sup>2</sup>, STUEPP, Carlos André<sup>3</sup>; FRAGOSO, Rosimeri de Oliveira<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Métodos de restauração ecológica baseados nas teorias de facilitação e nucleação representam uma alternativa de interesse crescente. Como exemplo, tem-se a transposição do banco de sementes do solo, que consiste na transposição de pequenas porções do solo de áreas preservadas para áreas degradadas, promovendo a regeneração biótica da paisagem. Dentro disso, uma possibilidade ainda pouco explorada consiste no aproveitamento do banco de sementes de empreendimentos florestais de espécies nativas, que podem representar uma opção à obtenção de propágulos, uma vez que são amplamente disponíveis e atuam como poleiros naturais. **Objetivo:** objetivou-se caracterizar o banco de sementes em áreas de plantio comercial de erva-mate e araucária a fim de verificar seu potencial como fonte de propágulos para a restauração de ecossistemas degradados por meio da transposição do banco de sementes do solo. **Material e Métodos:** O estudo ocorreu na Empresa Bitumirim Ind. de erva-mate Ltda., em Ivaí, Paraná. Foram coletadas amostras do banco de sementes em quatro áreas: I - plantio de erva-mate puro, II - plantio de erva-mate consorciado com araucária jovem, III - plantio de erva-mate consorciado com araucária adulta e IV - área de vegetação secundária. **Resultados:** Foram obtidas 8.929,6 sementes m<sup>-2</sup>, correspondentes a 59 espécies e 21 famílias. A riqueza de espécies entre as áreas variou de 33 (área III) a 39 (área IV). A similaridade florística foi maior entre as áreas I e II (0,82) e I e III (0,76), e menor entre as áreas III e IV (0,56). As áreas I e II apresentaram as maiores densidades de indivíduos m<sup>-2</sup>, com 3.470,4 e 3.521,6 sementes, respectivamente. Dentre essas, estão presentes nas áreas I e II, herbáceas com 3435,2 e 3.443,2 sementes m<sup>-2</sup>, respectivamente, e lenhosas com 35,2 e 72,0 sementes m<sup>-2</sup>, respectivamente. As áreas III e IV apresentaram densidades menores, com 1.220,8 e 571,2 sementes m<sup>-2</sup> de herbáceas e, 44,8 e 60,8 sementes m<sup>-2</sup> de lenhosas. **Conclusão:** A elevada densidade de plântulas germinadas e a presença das formas de vida herbáceas e lenhosas no banco de sementes das áreas de estudo, apontam para o seu potencial de utilização para a regeneração de florestas nativas.

**Palavras-chave:** *Araucaria angustifolia*, *Ilex paraguariensis*, nucleação, transposição do banco de sementes.

<sup>1</sup> Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: gersOn1luiz@gmail.com

<sup>2</sup> Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: ana741ps@gmail.com

<sup>3</sup> Professor colaborador. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: castuepp@uepg.br,

<sup>4</sup> Professora colaboradora. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Ponta Grossa, Paraná, Brasil. E-mail: meri\_ol@yahoo.com.br